



COMTUR

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE NOVA FRIBURGO

BIÊNIO 2019 – 2020

ATA DA 196ª REUNIÃO ORDINÁRIA de 18 de Fevereiro de 2020

ATA 003/2020

Participantes:

- Presidente do Comtur
- Secretária Executiva do Comtur
- Membros titulares e suplentes do Comtur
- Demais convidados do trade turístico

Pautas abordadas:

- Apresentação do planejamento final da 1ª Conferência Municipal de Turismo
- Esclarecimentos sobre o pedido de reunião do trade de turismo com o Executivo
- Condições para participação de Nova Friburgo nas Feiras de Turismo
- Apresentação do planejamento do Convention Business Tour em 02/04/2020
- Proposição de mudanças na Lei do Comtur, no Fundo Municipal de Turismo e na forma de entrada dos membros do Conselho
- Pedido de esclarecimento sobre a atuação da fiscalização e sobre multas de trânsito no Município
- Calendário de Eventos 2020 e esclarecimentos pertinentes
- Resultado da votação das placas do Projeto de Sinalização de Valorização Turística
- Apresentação do Festival Quatro Estações – Edição Verão

Às catorze horas e vinte minutos do dia dezoito de fevereiro de dois mil e vinte, na sede da Associação Comercial Industrial e Agrícola de Nova Friburgo – ACIANF, deu-se início à 196ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Nova Friburgo, sob a Presidência de Edson Almeida Biá. Edson Biá iniciou a Reunião falando da Jornada Gastronômica, prevista para uma semana do mês de maio, que oferecerá capacitação, treinamento, sessão de negócios de hotelaria e a 1ª Feira Serrana de Hotelaria e Gastronomia, em parceria com o Senac e o Sebrae. Edson Biá falou sobre a 1ª

Conferência Municipal de Turismo: tema geral, eixos temáticos, temas transversais, planejamento, organização e dinâmica. Edson Biá comentou rapidamente sobre a Reunião com o Executivo, que ainda não foi agendada, pontuando que o Ofício já enviado será reforçado. Edson Biá explanou sobre as dificuldades encontradas para participação de Nova Friburgo em Feiras Estaduais, Nacionais e Internacionais. Explicou que o Convention Bureau conseguiu uma subvenção que nunca foi paga. Falou sobre a necessidade de o trade se unir para que a cidade tenha condições de participar mais ativamente. Iniciou-se um debate sobre a room tax, que não é devidamente cobrada pelos hotéis. Biá explicou que a verba gerada por essa taxa seria destinada à folheteria, divulgação do destino, etc. Edson Biá falou sobre o Convention Business Tour, a ser realizado no dia dois de abril, no Country Clube, com a participação de aproximadamente noventa municípios, com área de visitação, área de degustação de produtos e rodada de negócios. Passou-se a falar sobre alterações na Lei do COMTUR, para que possam ser incluídas legalmente entidades que já participam, mas não possuem cadeira. Biá propôs que as entidades interessadas em participar façam uma solicitação e que seja decidido em reunião do Comtur. Biá prosseguiu propondo também que a Presidência/liderança do Comtur seja exclusivamente da iniciativa privada. As duas proposições foram aceitas por unanimidade, sem questionamentos. Prosseguiu-se falando sobre a possibilidade de o Comtur passar a ser de caráter deliberativo, e as responsabilidades envolvidas. Marciano pontuou que, se houver lisura, o poder deliberativo só trará desenvolvimento ao município. Edson Biá falou sobre a atuação da fiscalização e as multas de trânsito aplicadas no município, sem ao menos deixarem uma notificação. Christiane Mussi, do projeto Montanha-se, pontuou que normalmente pensa-se muito pouco na experiência de quem está vindo. Acrescentou que, antes de nos preocuparmos em buscar cada vez mais pessoas para conhecer a cidade, precisamos saber se estamos de fato preparados para recebê-las aqui. Prosseguiu-se um rápido debate sobre problemas e possíveis soluções relacionados à mobilidade. Angélica falou sobre o Projeto de Sinalização de Valorização Turística e o resultado da votação popular para escolha das quatro placas. Edson Biá falou sobre o Calendário de Eventos, explicando porque ainda não foi divulgado. Biá falou sobre a dificuldade de obter apoio do poder público e de outros parceiros para a realização dos eventos. Fernanda Gripp comentou que acha absurdo a Prefeitura gastar com o Carnaval e, no resto do ano, não ter dinheiro para investir em mais nada pelo turismo. Fernanda pontuou que o Comtur precisa definir quais eventos são efetivamente de interesse turístico para a cidade, para que possam ter apoio. Reforçou também que a tendência é que daqui a um ano, entidades como Sebrae e Firjan, por exemplo, não patrocinem mais nenhum evento. Biá finalizou o assunto dizendo que ele e mais quatro produtores de evento querem uma reunião com o trade, Convention, Sindicato e Poder Público, para saberem se conseguirão apoio para realização dos eventos. Biá explicou que, pelos motivos acima expostos, eles, os maiores produtores de eventos da cidade, não autorizaram a divulgação do Calendário. Flávio Stern, Mayara Tomaz e Ana Paula Lengruher, fomentadores do Polo Gastronômico, falaram sobre o Festival Gastronômico Quatro Estações, cujo objetivo é fortalecer a gastronomia e o turismo, fazendo com que o circuito gastronômico funcione o ano inteiro, explorando as potencialidades que não se limitam ao inverno de Nova Friburgo.

André Ricarte falou rapidamente sobre o início da temporada de caminhadas do projeto Anda Friburgo em março, logo após o Carnaval. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Presidente Edson Almeida Biá deu por encerrada a Reunião, às dezesseis horas e quinze minutos.

Nova Friburgo, 18 de Fevereiro de 2020.

**Maria Angélica Rocha
Secretária Executiva do Conselho Municipal de Turismo
Nova Friburgo – RJ**

De acordo,

**Edson Almeida Biá
Presidente do Conselho Municipal de Turismo
Nova Friburgo – RJ**